

CONSTITUIÇÃO DA ESCOLARIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA/SP ENTRE 1914 A 1946. Maria Paula Martelli Giraldes. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Marília/SP/Brasil. mariapaula0716@yahoo.com.br

Apresentam-se neste texto, o trabalho realizado no âmbito do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências- FFC-, da Universidade Estadual Paulista –UNESP- “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília/SP. O objetivo consistiu em reconstituir aspectos das vivências escolares especificamente da escola Coronel Francisco Orlando a primeira escola primária, na cidade de Orlandia/SP, localizada no Brasil, no interior Paulista, entre 1914 a 1946. (período de funcionamento desse instituto). Para isso, mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, a partir dos procedimentos de localização, identificação, reunião, seleção e sistematização foram elaborados dois instrumentos de pesquisas um contendo referências de fontes localizadas no arquivo permanente do Instituto de Educação “Coronel Francisco Orlando” e outro contendo referências de textos, sobre essa instituição, localizados nos números dos jornais impressos orlandinos. A partir disso, para integrar o *corpus* documental da investigação, selecionaram-se atas, exames realizados pelos alunos, livro de correspondência, livro de compromisso, livros de matrícula, planta do IE “Coronel Francisco Orlando” e textos contidos nos números dos jornais. Além dessas fontes contidas nos instrumentos de pesquisas, selecionaram-se legislação educacional orientadora e normatizadora desse instituto, figuras e bibliografia sobre o tema. A análise das fontes foi realizada considerando a História Cultural, compreendendo a importância de pesquisar os cotidianos das instituições escolares a partir da utilização de diversas fontes. Os alunos que apresentavam um comportamento que não estava de acordo com as normas utilizadas na instituição eram punidos, as punições sofridas pelos alunos do Instituto de Educação “Coronel Francisco Orlando”, consistiam em: repreensão verbal, repreensão escrita, suspensão de até oito dias, transferência compulsória, exclusão definitiva da escolar e perda do ano. No Instituto de Educação “Coronel Francisco Orlando”, foram localizadas 66 punições sofridas pelos alunos, sendo 30 advertências 30 suspensões, três transferências, duas expulsões e uma perda do ano. É possível constatar que os motivos mais recorrentes de advertências ou repreensões sofridas pelos alunos do IE “Coronel Francisco Orlando”, consistiram em: “Indisciplina em classe”, “Saída do estabelecimento sem autorização do diretor” e “Desrespeito ao professor, ou funcionário, ou diretor”, enquanto que os motivos mais recorrentes de suspensões sofridas pelos alunos do IE “Coronel Francisco Orlando”, consistiram em: “Indisciplina”, “Saída do estabelecimento sem autorização do diretor”. Portanto, constatou-se que para o desenvolvimento até o momento da pesquisa que há ausência de estudos sobre a escolarização no município de Orlandia/SP, e também que para a seleção dos alunos do Curso Primário do IE “Coronel Francisco Orlando” era realizado com os exames de admissão em que eram aprovados os alunos com as melhores classificações. Constata-se que os dois motivos mais recorrentes de suspensões são idênticos aos motivos de advertências ou repreensões.

Partindo de conceitos cunhados sobre a história da escola e de cultura escolar (Carvalho, Vidal, Faria Filho, Chartier) focaremos nossa análise nos elementos intrínsecos ao processo de escolarização, num momento que vai da crise proposta republicana da escolarização a publicação da Lei Orgânica do Ensino Primário (1946).

Palavras-chave: Educação. História da Educação. Sujeitos da Educação.